

DISCURSO DR. JAMIL CHADE

Queridos amigos, companheiros de profissão, autoridades, confrades e confreriras.

Boa noite e obrigado pela presença.

Sinto a inaudita honra e incomensurável privilegio de ingressar no dia 23 de agosto 2016 na insigne Academia de medicina de São Paulo, entidade da que me orgulho.

Ninguém se lança na aventura da medicina que não seja para salvar vidas.

Alguns nas ambulâncias, outros nas salas de cirurgia e outros tantos nos laboratórios.

Nossas vidas acabam se misturando com essa nossa missão. Ao longo de nossas carreiras, cada vida salva ou cada dor compartilhada com as famílias se transformam em mais uma peça colocada num caleidoscópio que não para de girar.

Quando essa missão é comum, sua força se multiplica. E essa é, no fundo, a história dessa academia.

A Academia de medicina de São Paulo foi fundada em 7 de Março de 1895, como Sociedade de Medicina e Cirurgia de S.P. Não somente é o mais antigo silogeu medico em atividade ininterrupta do Estado, mas também um dos mais vetustos do BRASIL.

Mas eu não os convidei a todos aqui para contar o que eu fiz para merecer ser parte desse grupo.

Vim agradecer. A GRATIDÃO é uma dentre tantas virtudes que diferenciam dos racionais dos irracionais, apesar de nem sempre ser naqueles cultivados e, nestes por vezes esboçada.

É uma gangorra na qual ambos os lados se encontram para cima; quem dá e quem recebe.

Agradecer não rima com fingir, mas identifica-se com reconhecer. Não é somente um ato da razão, mas também do coração.

É penhorar-se delicadamente, pois agradecer é uma reverencia ao outro, na qual quem agradece despoja-se de sua autossuficiência, e quem recebe um agradecimento robustece sua autoestima; é reconhecer o outro melhor do que a si próprio em alguns ou muitos aspectos.

Agradecer, enfim, é reconhecer-se humildemente endividado. Se o ser não agradecer, não é humano e um irracional.

A minha eterna gratidão ao meu querido pai e minha mãe Abrão e Mazel Chade. De fato, tudo começou por eles. Meus pais foram super-heróis, formaram cinco universitários de alto gabarito. Ensinarão-me o caminho da verdade. Deixo este legado aos meus filhos: Jamil, Daher e Milquinha a quem muito me orgulho. A Milca Chade, minha esposa.

Aos meus amados netos Pol, Marc Nicolas e Michel, que serão titulares absolutos de uma nova geração de torcedores – cidadãos que nunca aceitarão meias verdades.

Para entrar no concurso da Academia é obrigatório que o candidato seja indicado por no mínimo 2 acadêmicos titular e emérito que, no meu caso, foram o PROF Giovani Cerri, Hélio Begliomini, Jose Carlos trindade, Clélia trindade, Marilene Rezende melo. A eles, meu agradecimento.

Aproveito esta solenidade, para um incomensurável agradecimento de coração aos médicos que me salvaram como Drs. Marco Menezes, Enis Silva anestesista, Henrique Grimberg, Carlos jardim e a inesquecível Elnara Nigri, Guilherme Cotti, e Laudinely Martins de Oliveira.

Agradeço as enfermeiras da UTI semi-intensivo e do 11º andar do Prédio D.

Agradeço a dona Renata Riskala representando a PRESIDENTE DA SOCIEDADE BENEFICIENTE DE SENHORAS DO H. SIRIO LIBANES que é uma instituição filantrópica que desenvolve ações integradas de assistência social, de saúde, de ensino e de pesquisa.

Minha vida, em grande parte, foi nesses corredores cada vez mais longos, cada vez mais repleto de inovação.

E eu cheguei ao hospital, trazido pelo Professor Sami Arap e Professor Daher Cutait em setembro 1965.

Naquele ano, Dr Daher Cutait assumiria a direção do hospital, numa gestão que duraram algumas décadas. Ele sempre nos contava A mão do sucesso profissional tem 5 dedos: CARATER, VOCAÇÃO, ESFORÇO, TALENTO E DISCIPLINA .

Esses princípios são exatamente o que a Academia valoriza e promete promover.

Na assembleia geral de 7 de março 1954, sociedade medicina e cirurgia foi PROMOVIDA à categoria de A CADEMIA DE MEDICINA DE S. Paulo.

Naquele momento, seu presidente, Eurico Branco Ribeiro, escreveu no livro da ata e nos anais paulista de medicina:

O certo é que a veterana sociedade, agora, academia, vai passar por uma fase de interesse no seio da nossa classe medica, por quanto, a maioria almejará, como coroamento de sua vida profissional, ingresso no seio de tão importante sodalício científico. Teremos daqui em diante, na disputa de vagas em concurso verdadeiras competições médicas.

Mas o coroamento científico só vale quando seu objetivo for o de servir.

Humildemente, foi isso que eu tentei fazer durante toda minha carreira e que continuarei fazendo como membro desta academia.

Ao longo das décadas, os membros dessa academia deram sinais claros à sociedade que estavam à frente de muitos problemas que, até hoje, debatemos.

A Academia de medicina de SP, fundada em 1895, teve como seu idealizador o Dr. Luiz Pereira Barreto. Ele se destacava como médico, escritor, pensador, cafeicultor e político.

O nome de pereira Barreto, está perpetuado em grandes vias públicas de cidades paulistas, Em 1928, a cidade Pereira Ribeiro foi fundada, em sua homenagem.

Mas foi no campo médico que ele deixa um legado visionário. Ele dirigiu em 1897 uma campanha em Campinas, com medidas adotadas contra a propagação de doenças pelo mosquito *Aedes Egypti*.

Se inicialmente ele apontou para o risco da água parada, mais tarde convenceu-se de que o fechamento dos poços e fossas não era suficiente para debelar o mal. O mosquito teria de ser atacado. Décadas depois e em escala global, a OMS chega à mesma constatação diante do zika vírus.

Amigos, confrades e confreras.

Vou ocupar a cadeira 29 dessa Academia, tendo como Patrono Euryclides de Jesus Zerbini, outro médico que ajudou a colocar a medicina brasileira numa condição de pioneira.

Em 1935, graduou-se pela FMUSP, com 23 anos de idade. Na Universidade de Mineápolis, foi colega de Christiam Barnard, o primeiro a realizar Transplante Cardíaco.

De volta ao Brasil, Zerbini tornou-se o primeiro médico brasileiro e o quinto do mundo a realizar um transplante cardíaco em SP, apenas 6 meses após o transplante pioneiro.

O êxito do cirurgião foi de grande importância no meio científico nacional e internacional trazendo para o país a admiração e o respeito dos outros tornando o Brasil um dos mais avançados centros de cirurgia cardíaca do mundo.

Fundador da INCOR com a colaboração do Professor Radi Macruz, Zerbini dizia: “Operar é divertido, é uma arte, é ciência e faz bem aos outros”.

Ele costumava falar que morreria operando e quase cumpriu essa profecia.

Vale a leitura da obra da Acadêmica Emerita Yvonne Capuano, que trata da vida de Zerbini.

Ele, assim como Barreto e tantos outros, engrandecem essa academia e mostram que a ciência brasileira tem seu lugar no mundo.

Meu antecessor nesta cadeira 29 da Academia foi o professor Adib Domingos Jatene.

Ele se formou na FMUSP em 1953, justamente sob orientação do Professor Zerbini. Sua carreira e vida foram dedicadas a abrir novas fronteiras para a medicina.

Ele foi cirurgião cardíaco do HC e Instituto Dante Pazzanese e diretor do HCOR até seu falecimento.

Teve importante atuação vida pública, como secretário da saúde, membro do conselho nacional de seguridade social e, claro, Ministro da Saúde.

Conhecida “OPERAÇÃO DE JATENE”, sua técnica de Revascularização do miocárdio se transformou num marco na medicina brasileira.

Janete nunca deixou de dar sua atenção às novas gerações de médicos, como ficou claro em sua obra: “Cartas a um jovem médico”.

É extremamente honroso para ACADEMIA DE MEDICINA DE SP, abrigar sob seu teto as mais altas expressões das intelectualidades médicas de SP para um objetivo de transcendência cultural e científica que é reunir desde sua fundação os mais insignes nomes da nossa arte medica. PARABÉNS A ACADEMIA DE MEDICINA PELOS 121 ANOS.

Independente de nossas nacionalidades, origens, situação social ou ideologia, estamos aqui para servir a sociedade e ajudar nosso país a superar um de seus maiores obstáculos: a garantia de uma vida saudável e direitos mínimos a todos.

Como dizia Hipócrates, “Onde quer que a arte da medicina seja amada, há também um **amor da humanidade**”.

De minha parte, colocarei humildemente meus serviços para contribuir para esse objetivo, que também são os dessa Academia. MUITO OBRIGADO!